

Combatendo o ódio nas escolas: um guia para famílias e estudantes

O ódio não tem lugar em nossas escolas. Devemos todos trabalhar juntos para enfrentar todas as formas de ódio, preconceito e discriminação.

O assédio discriminatório e o bullying são proibidos nas escolas de Massachusetts.

Bullying e assédio podem incluir declarações verbais, postagens em redes sociais, pichações, violência ou conduta física ameaçadora, e **pode acontecer na escola, em lugares relacionados à escola** (como ônibus ou esportes escolares), **ou nas redes sociais/on-line**.

Bullying é um comportamento repetido e direcionado que prejudica um aluno ou perturba o ambiente escolar.

Assédio inclui qualquer comportamento que crie ou ajude a criar um ambiente intimidador ou hostil para um aluno por causa de sua raça, cor, religião, nacionalidade, sexo, identidade de gênero ou orientação.

De acordo com a lei, a escola é obrigada a agir

- As escolas devem implementar currículos e políticas de prevenção ao bullying para combater tanto o bullying quanto o assédio. As escolas também devem trabalhar para criar um clima escolar em que todos os alunos se sintam seguros, apoiados e incluídos.
- Os diretores das escolas devem investigar imediatamente assim que souberem de um incidente de ódio.
- As escolas devem tomar medidas para impedir o bullying ou assédio, evitar que ele aconteça novamente e garantir a segurança dos alunos afetados.

Se meu filho tiver feito bullying ou assediado alguém?

Converse com ele e explore os motivos desse comportamento. Incentive-o a entender como suas ações machucaram uma pessoa. Reafirme suas expectativas de que eles respeitem os outros. Entre em contato com a escola para obter apoio para você e seu filho.

Se meu filho estiver sofrendo bullying ou sendo assediado?

- **Esteja lá:** Diga ao seu filho que a culpa não é dele e que ele não está sozinho. Trabalhem juntos para elaborar um plano.
- **Faça registros:** Acompanhe os detalhes sobre o que aconteceu: data e hora, local, pessoas envolvidas e quaisquer alunos ou funcionários que viram o que aconteceu.
- **Conheça os direitos do seu filho:** Consulte o site do seu distrito escolar e o manual do aluno para encontrar o plano específico de prevenção e intervenção contra bullying e a política antidiscriminação do seu distrito.
- **Denuncie os incidentes na escola:** Você pode pedir para a escola investigar. Se a escola descobrir que houve bullying ou assédio, pergunte quais medidas a escola está tomando para restaurar a segurança e evitar incidentes futuros.
- **Solicite um plano de segurança:** Caso seu filho não estiver se sentindo seguro, converse com a escola sobre a criação de um plano de segurança.
- **Registre uma queixa de direitos civis** com a Divisão de Direitos Civis do Gabinete do Procurador-Geral (Attorney General's Office).

Pense em como **VOCÊ** pode ajudar a tornar a escola do seu filho um lugar seguro e acolhedor para todos. Saiba mais sobre qualquer programação ou treinamento oferecido pela sua escola ou distrito sobre esse tópico — ou ajude a iniciar essas.

O que posso fazer como pai ou responsável...

Para obter mais informações, orientação jurídica para escolas e listas de recursos, consulte as [Orientações do Procurador-Geral para escolas sobre incidentes de ódio e preconceito](#).

Combatendo o ódio nas escolas: o que os alunos devem saber

Como estudante, você tem direito a um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde não sofra bullying, assédio ou seja levado a se sentir inferior por ser quem é, inclusive por causa de sua raça, gênero, religião, etnia, status de imigração, orientação sexual ou identidade de gênero. Quer você sofra ódio na escola ou fora dela, sua escola pode ajudar e, em alguns casos, as escolas são legalmente obrigadas a tomar medidas para garantir que você receba apoio.

Se você sofrer um ataque de ódio

- **Fale com um familiar ou adulto de confiança na escola:** Você não está sozinho e tem o direito de pedir ajuda. Conte a alguém de sua confiança sobre sua experiência. Se você não quiser contar à sua família, ainda pode conversar com um adulto de confiança na escola que pode ajudá-lo a descobrir o que fazer a seguir. Peça que eles ajudem você a elaborar um plano para lidar com a situação.
- **Denuncie** sua experiência para a escola e pergunte sobre as políticas de bullying e assédio. Você também pode escolher [registrar uma queixa de direitos civis](#) com a Divisão de Direitos Civis do Gabinete do Procurador-Geral (Attorney General's Office).

Se você testemunhar um ataque de ódio

- **Enfrente:** Se você vir alguém provocando, humilhando ou diminuindo outra pessoa – seja on-line, na escola ou fora dela – denuncie o fato se você se sentir seguro para fazê-lo.
- **Esteja lá:** Seja solidário e gentil com seu colega que está sendo assediado ou intimidado. Pergunte se você pode ajudá-los a conversar com um adulto de confiança sobre sua experiência.
- **Denuncie** a situação ao diretor ou a um adulto de confiança na sua escola. Você também pode [registrar uma queixa de direitos civis](#) com a Divisão de Direitos Civis do Gabinete do Procurador-Geral (Attorney General's Office).

Você tem um papel a desempenhar na prevenção do ódio

- **Seja um exemplo positivo:** Você é uma parte fundamental da sua comunidade escolar. Pense em como você pode ajudar a tornar sua escola um ambiente seguro e acolhedor, onde pessoas diferentes possam encontrar validação e inclusão. Cada aluno tem um papel a desempenhar na prevenção do bullying e do assédio e no apoio aos seus colegas.
- **Aprenda sobre o ódio:** Eduque-se sobre ódio, preconceito e discriminação; como o ódio pode ser prejudicial; e como você pode fazer a diferença. Aprenda sobre qualquer programação ou treinamento oferecido pela sua escola ou distrito sobre essas questões – ou procure saber como você pode ajudar a fazer com que conversas ou treinamentos sobre esse tópico aconteçam no seu distrito.

